



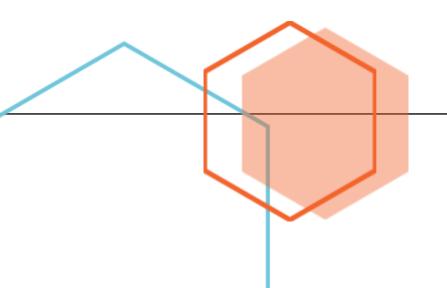
# The Merkle-Hellman Cryptosystem

# ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS

Prof. Tomás Silva

André Butuc - 103530 - 60%

Gonçalo Silva - 103668 - 40%



# Índice

-	Introdução	2
	- Material Adaptado	3
-	Abordagem ao problema	4
-	Iterative Brute Force	5
	<ul> <li>Gráficos Iterative Brute Force</li> </ul>	6
-	Recursive Brute Force	7
	<ul> <li>Gráficos Recursive Brute Force</li> </ul>	8
-	Clever Brute Force	9
	- Gráficos Clever Brute Force	10
-	Horowitz-Sahni	11
	- Gráficos Horowitz-Sahni	14
-	Schroeppel-Shamir	16
	- Gráficos Schroeppel-Shamir	19
-	Comentários/Interpretações	21
	- Gráficos Finais	23
-	Soluções Obtidas	27
-	Código Desenvolvido	53

# Introdução

### The Merkle-Hellman Cryptosystem

Este trabalho prático desenvolvido no âmbito da cadeira Algoritmos e Estruturas de Dados tem como objetivo a implementação e o estudo de inúmeras técnicas de resolução do sistema de criptografia de Merkle e Hellman.

O criptosistema de Merkle-Hellman é aquilo que se chama um sistema de chave pública, ou seja, são usadas duas chaves, uma delas sendo pública usada para a criptografia e uma privada usada na descriptografia.

Este sistema é baseado no problema de somas de um subconjunto, sendo este um caso do mais complexo knapsack problem.

Seja dado um conjunto de números inteiros e um número s, existe um subconjunto em que a soma dos seus elementos dê s? Este é o nosso problema geral: verificar se existe este subconjunto, identificá-lo e traduzi-lo numa sequência binária que denota o peso que cada número inteiro do conjunto inicial tem na soma.

Tendo como dados iniciais, n (o número de elementos do conjunto inicial), p ( o vetor que contém os números inteiros do conjunto inicial) e desired\_sum (a soma que desejamos encontrar) iremos percorrer os dois ficheiros com os problemas: "103530.h" e "103668.h".

Os ficheiros ".h" estão construídos de forma a terem um intervalo de valores de "n=10" a "n=57", onde em cada "n" há um vetor p com "n" números inteiros e em cada "n" temos "20 desired\_sum's" às quais teremos que encontrar a sequência binária solução.

#### Material adaptado

- Código relacionado com o algoritmo de ordenação "Quicksort" (swap, partition, quicksort) foi adaptado do site "GeeksforGeeks", presente na seguinte hiperligação: <a href="https://www.geeksforgeeks.org/quick-sort/">https://www.geeksforgeeks.org/quick-sort/</a>
- Código relacionado com o algoritmo de ordenação "Merge Sort" (insertion\_sort e merge\_sort) foi adaptado dos slides teóricos de AED do professor Tomás Silva.

## Abordagem ao Problema

Na tentativa de resolução deste problema foram testadas diversas técnicas computacionais com o intuito de desenvolver algoritmos capazes de resolver o problema em causa, avaliando a eficiência dos mesmos.

#### Foram desenvolvidos 7 algoritmos:

- Iterative Brute Force ("iterative\_brute\_force")
- Recursive Brute Force ("recursive\_brute\_force")
- Clever Recursive Brute Force ("clever\_recursive\_brute\_force")
- Horowitz and Sahni ("horowitz sahni")
  - QuickSort version
  - MergeSort version
- Schroeppel and Shamir ("shroeppel\_shamir")
  - QuickSort version
  - MergeSort version

### **Iterative Brute Force**

### Complexidade Computacional: $O(n2^n)$

A implementação "Iterative Brute Force" consiste em percorrer iterativamente todas as possibilidades de combinação dos "n" elementos do conjunto "p", logo a complexidade computacional desta abordagem reduz-se a

 $O(2^n)$ .

Em cada iteração é calculada a "test\_soma", sendo esta incrementada por "p[bit]" dentro de um loop que percorre o valor de "bit" de 0 a n-1, que corresponde ao índice de cada elemento de "p". No entanto, esta incrementação só ocorre se o valor de "bit" pertence à combinação binária de "comb" (podendo esta propriedade ser observada se a posição em que o valor bit a "um" se encontra em "bit" corresponde à posição em que um dos bits a "um" se encontra em "comb").

As operações bitwise em C, facilitam bastante a extensão de operandos que não têm a mesma dimensão, permitindo fazer cálculos em base binária que se enquadram com a natureza do problema.

Esta última abordagem contribui com um acréscimo de complexidade de O(n) em cada iteração de  $2^n$  possibilidades de combinações binárias.

Totalizando as complexidades computacionais das abordagens internas ao algoritmo teremos de facto como complexidade final

 $O(n2^n)$ 

#### Gráficos Iterative Brute Force

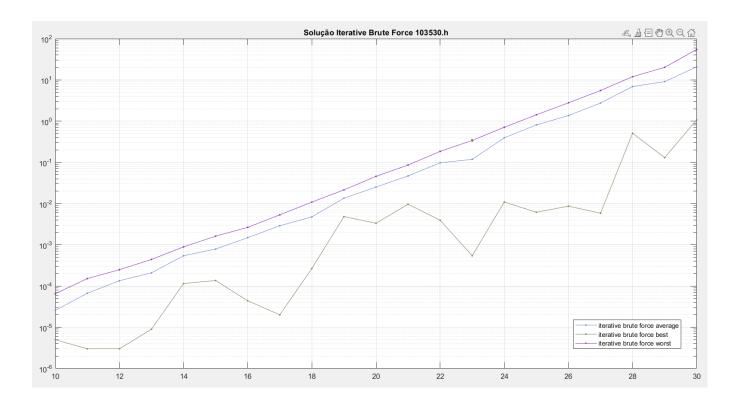


Figura 1 - Iterative Brute Force 103530.h

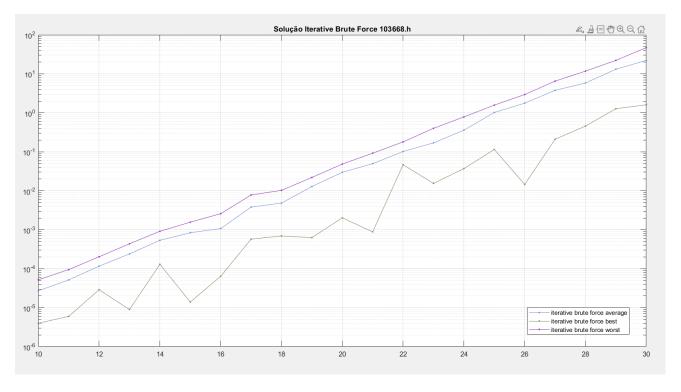


Figura 2 - Iterative Brute Force 103668.h

### **Recursive Brute Force**

### Complexidade computacional: O(2<sup>n</sup>)

O algoritmo recursive\_brute\_force, como o nome indica, encontra a solução recursivamente. Em cada valor de "p" há um "branching": o bit do valor de "p" fica a 1 ou fica a 0. Em cada ramo, a soma parcial ("partial\_soma") é incrementada (no ramo do bit igual a 1) ou mantém-se igual (no ramo do bit igual a 0). De seguida é incrementado o índice do array "p" em cada ramo e é chamada de novo a função "recursive\_brute\_force" em cada ramo. Esta abordagem permite criar uma "árvore" com todas as possibilidades de combinações binárias que mapeiam a "presença" ou "não presença" do elemento a ser avaliado de "p" na soma parcial. Devido ao facto da função ser chamada duas vezes de forma recursiva e pelo facto de no pior caso esta o ser chamada "n" vezes, a complexidade computacional do algoritmo é totalizado a  $O(2^n)$ .

As condições de paragem da função recursiva são:

- if(partial\_soma == desired\_soma), que significa que foi encontrada a solução. O retorno do valor 1 irá desencadear o desenvolvimento das sucessivas chamadas recursivas prévias da função. Sendo que o bit da "folha" que desencadeou a terminação da função com sucesso irá ser armazenado no array "b" e assim sucessivamente até à raiz;
- if(current\_index == n), que significa, caso verdadeiro, que a recursividade chegou ao fim do array "p" e como já não há mais elementos ou combinações a somar e como ainda não foi encontrada a solução, retorna o valor 0 que por sua vez indica que não foi encontrada a solução-soma.

#### Gráficos Recursive Brute Force

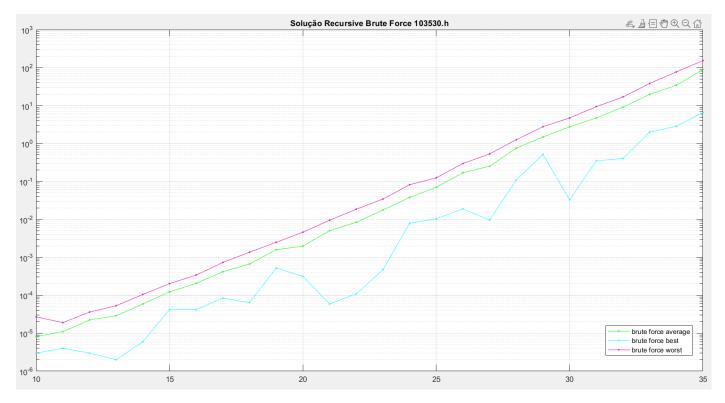


Figura 3 - Recursive Brute Force 103530.h

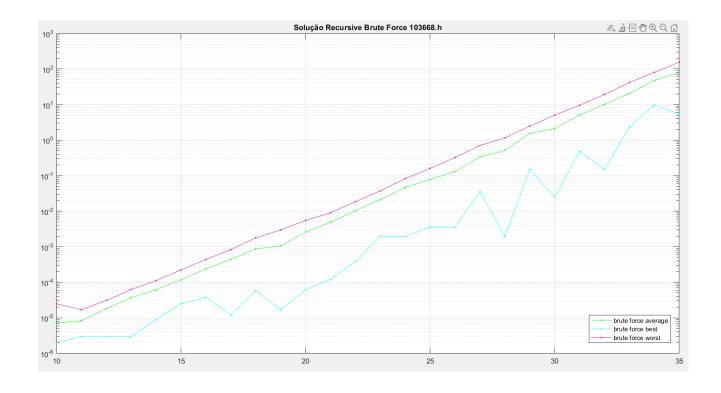


Figura 4 - Recursive Brute Force 103668.h

### Clever Recursive Brute Force

### Complexidade computacional: $O(2^n)$

O algoritmo clever\_recursive\_brute\_force, é semelhante ao algoritmo "recursive\_brute\_force", no entanto, apresenta mais dois parâmetros de entrada que servem para calcular uma soma parcial a partir dos últimos índices para os primeiros. E para além de apresentar as condições de paragem do algoritmo "recursive\_brute\_force", também apresenta mais duas condições de paragem.

Este algoritmo não difere em complexidade computacional do anterior mencionado, no entanto, difere na capacidade de conseguir parar a sua execução quando, após observar provas concretas, interpreta que não será possível encontrar uma solução ao problema.

Os dois parâmetros novos serão utilizados para interpretar se é de facto possível chegar à solução com os valores dispostos ou a soma será sempre inferior à soma desejada. O parâmetro "current\_last\_index" será decrementado em cada chamada da função recursiva e o parâmetro "bigger\_soma" irá guardar a soma dos valores sucessivos de "p[current\_last\_index]". Quando o "current\_index" é igualado a "current\_last\_index + 1" significa que já passámos a metade de "p", logo se a soma de "bigger\_soma" com "partial\_soma" continuar a ser inferior a "desired\_soma" então não é possível alcançar a soma desejada com os números presentes no vetor "p".

A condição de paragem restante é "if(partial\_soma > desired\_soma)". Pelo facto do array "p" se encontrar ordenado e pelo facto de apresentar valores inteiros positivos, sabendo que também a "partial\_soma" é sempre incrementada e não decrementada, então a partir do momento em que "partial\_soma" é superior a "desired\_soma", não há como "voltar atrás" e assim é possível afirmar que não é encontrada a solução.

#### Gráficos Clever Recursive Brute Force

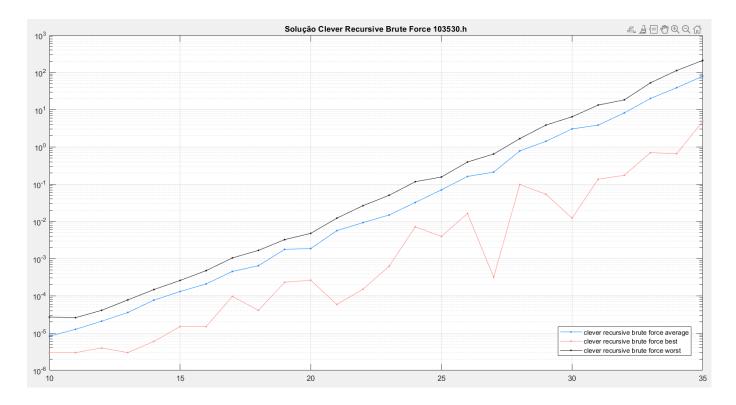


Figura 5 - Clever Recursive Brute Force 103530.h

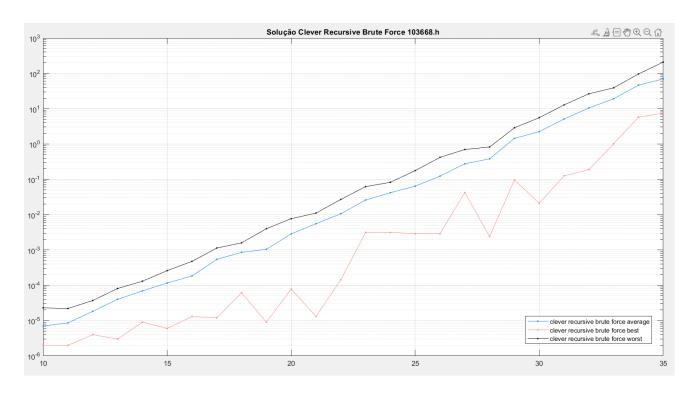


Figura 6 - Clever Recursive Brute Force 103668.h

### Horowitz-Sahni

Complexidade computacional:  $O(2^{\frac{n}{2}} \frac{n}{2})$ 

O algoritmo de Horowitz-Sahni levou-nos a criar uma struct ("mascara\_struct\_t") que guardasse e mapeasse de melhor forma as somas parciais e as máscaras binárias associadas a elas.

Esta abordagem utiliza a técnica meet-in-the-middle.

Inicialmente o array "p" é dividido de forma aproximadamente igual em dois arrays, "p1" e "p2". Pelo facto do array "p" se encontrar ordenado, "p1" terá os valores menores de "p" e "p2" os valores maiores de "p". De seguida são calculadas todas as somas internas possíveis de "p1" e de "p2", estas somas são calculadas através da função "soma\_all\_subsets", que consiste na adaptação das funções recursivas anteriormente referidas, para que estas estejam em concordância com a struct "mascara\_struct\_t", não existindo no entanto uma condição de paragem à exceção de "if(current\_index == n)" (pois queremos todas as combinações possíveis e não a combinação-solução como anteriormente).

Em cada chamada recursiva é feita uma operação bitwise OR (" | ") do valor de "mascara" com o valor de 1 bit deslocado para a esquerda de "current\_index" bits, caso o bit do elemento de "p" seja "um".

Por exemplo, vamos supor que temos o valor inicial da "mascara" 0 e que o elemento que estamos a avaliar tem indice de 5 no vetor "p" e vamos colocar este elemento com bit 1, ou seja, participa na soma parcial, então "mascara | (1<<5)" = "mascara | 100000" = "000000 | 100000" = "100000" (o valor da mascara é extendido com bits "zeros" mais significativos até ser igual à dimensão com a qual estamos a fazer a operação bitwise OR, o mesmo acontece inversamente), esta operação e propriedade lógica permite-nos "armazenar" o valor do bit do elemento (que pode ser 0 ou 1) na máscara.

No entanto, é ainda de realçar, dentro da função "soma\_all\_subsets" que a forma de armazenamento dos dados nas estruturas no array "somas", array que contém todas as struct "mascara\_struct\_t" inicializadas, teve que ser feita da seguinte forma:

Para não haver conflito quando quisermos guardar elementos no array "somas", quando há o branching do ramo que iguala o bit do elemento a ser avaliado a 0 (não participa na soma parcial) é incrementado o índice dos índices ímpares e o ramo que iguala o bit do elemento a ser avaliado a 1 (participa na soma parcial) é incrementado o índice dos índices pares. Implementámos esta abordagem pois observámos que se incrementássemos de forma sucessiva o valor de "index", por exemplo com "index++" iria existir "over-write" de dados já presentes no array "somas".

Após termos os arrays "a" e "c" com as "mascara\_struct\_t" atualizadas em concordância com todas as somas possíveis de cada array "p1" e "p2", sendo que "a" tem as somas de "p1" e "c" as somas de "p2", é necessário ordenar os arrays por ordem crescente. Para este efeito elaboramos duas versões, uma em que a ordenação era feita através do algoritmo de ordenação "QuickSort" e uma em que a ordenação era feita através do algoritmo de ordenação "MergeSort".

O último passo é efetivamente o algoritmo de Horowitz-Sahni, onde percorremos num while loop os arrays "a" e "c", "a" a começar do primeiro elemento e "c" a começar do último até um dos índices de "a" ou de "c" "transbordar" ou até encontrarmos a soma desejada.

Em cada iteração é avaliado se a soma parcial é superior à soma desejada, caso o seja, então o índice de "c" é decrementado, caso contrário, se a soma parcial for inferior à soma desejada então é incrementado o índice de "a".

Quando for atingida a soma desejada, a solução consistirá na "junção" das máscaras das somas parciais, a máscara da soma parcial de "c" terá o peso dos bits mais significativos e a máscara da soma parcial de "a" terá o peso dos bits menos significativos.

Relativamente à complexidade computacional:

- "soma\_all\_subsets", por si só tem uma complexidade computacional de  $\mathrm{O(2}^n)$ , no entanto, no enquadramento do problema, irá contribuir com

$$O(2^{\frac{n}{2}+1})$$

- o algoritmo de ordenação "QuickSort", no caso médio tem complexidade de O(nlog(n)), mas enquadrando-o ao nosso problema terá  $O(2^{\frac{n}{2}+1}log_2(2^{\frac{n}{2}+1}))$ , que simplificado ficará

$$O(2^{\frac{n}{2}+1}(\frac{n}{2}+1))$$

- o algoritmo de ordenação "MergeSort", no pior caso tem complexidade de O(nlog(n)), mas enquadrando-o ao nosso problema terá  $O(2^{\frac{n}{2}+1}log_2(2^{\frac{n}{2}+1}))$ , que simplificado ficará  $O(2^{\frac{n}{2}+1}(\frac{n}{2}+1))$
- o while-loop nos piores dos casos itera "length\_a"+"length\_c" vezes, logo tem como complexidade computacional  $O(2^{\frac{n}{2}} + 2^{\frac{n}{2}})$

$$O(2^{\frac{n}{2}+1})$$

A complexidade do algoritmo, tanto na versão de QuickSort como na versão MergeSort, assume a componente de complexidade de maior peso, logo o algoritmo terá

$$O(2^{\frac{n}{2}}\frac{n}{2}).$$

### Gráficos Horowitz-Sahni (103530.h)

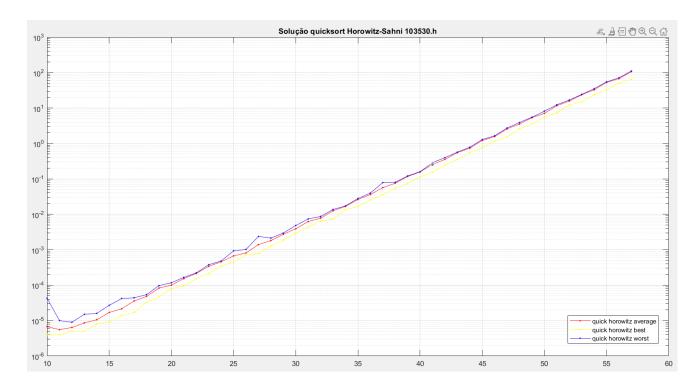


Figura 7 - Horowitz-Sahni QuickSort 103530.h

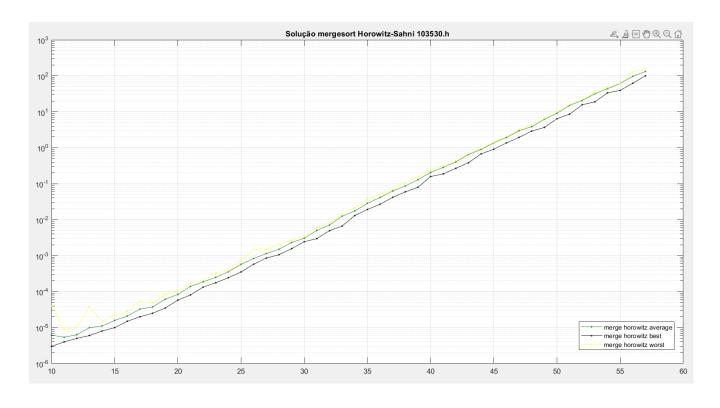


Figura 8 - Horowitz-Sahni MergeSort 103530.h

### Gráficos Horowitz-Sahni (103668.h)

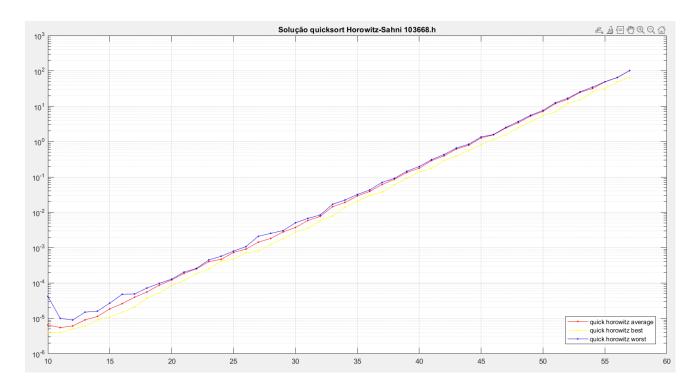


Figura 9 - Horowitz-Sahni QuickSort 103668.h

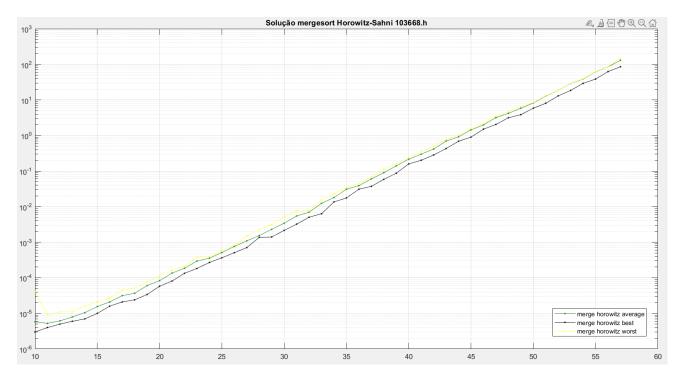


Figura 10 - Horowitz-Sahni MergeSort 103668.h

# Schroeppel-Shamir

Complexidade computacional:  $O(2^{\frac{n}{2}} \frac{n}{2})$ 

O algoritmo de Schroeppel-Shamir é um algoritmo bastante semelhante ao algoritmo de Horowitz-Sahni. Aplica também a técnica meet-in-the-middle, no entanto é uma abordagem que requer menos memória, pois a soma parcial é calculada através da utilização de uma min-heap e de uma max-heap.

Nesta abordagem o array "p" é dividido de forma aproximadamente igual em quatro arrays, "p1", "p2", "p3" e "p4". De seguida são calculadas todas as somas possíveis internas de cada cada array e ordenadas através do QuickSort (ou do MergeSort).

Foi necessário construir uma struct de elementos que vamos guardar nas heaps, sendo que este elemento tem uma "mascara" (combinação binária), "soma", "indice1" e "indice2", este últimos atributos irão mapear os elementos dos array "a1" e "a2" (para a min-heap) e "b1" e "b2" (para a max-heap), respetivamente.

A max-heap e min-heap são inicializados com os valores de "b1" e "a1", respectivamente, somados com o último valor de "b2" para a max-heap e com o primeiro valor de "a2" para a min-heap. O mesmo acontece para as máscaras com o procedimento mencionado no algoritmo de "Horowitz-Sahni".

Para manipular as heaps, foram utilizados os métodos "push" e "pop". A função "push" insere um elemento na heap e reordena-a consoante o seu tipo, se o tipo for "1", então corresponde à min-heap, se o seu tipo for "2", então corresponde à max-heap. A função "pop" remove um elemento da heap e retorna-o, re-ordenando de seguida a heap consoante o seu tipo como descrito na função "push".

No algoritmo de "Schroeppel-Shamir", ao contrário do que acontece no algoritmo de "Horowitz-Sahni", em cada iteração é calculada a soma dos elementos que se encontram no topo das heaps. Caso a soma seja inferior à desejada, é retirado da min-heap o elemento que se encontra no seu topo, é incrementado o atributo "indice2", caso o valor de "indice2" não seja superior ao tamanho de "a2", então é criada uma nova "heapStruct\_t" com os valores atualizados do elemento retirado e é voltada a ser colocada na min-heap. A condição de ser inferior ao tamanho de "a2" deve-se ao facto de, caso esta seja verdadeira, já foram "testadas" todas as combinações do valor "indice1" do vetor "a1" com os valores de "a2", logo não deve permanecer na min-heap.

O mesmo acontece na max-heap, mas agora com os arrays "b1" e "b2" e o decremento do valor de "indice2".

Quando é encontrada a soma-solução, então a solução é guardada tal como foi guardada no algoritmo de "Horowitz-Sahni".

Relativamente à complexidade computacional:

- "soma\_all\_subsets", por si só tem uma complexidade computacional de  $O(2^n)$ , no entanto, no enquadramento do problema, irá contribuir com

$$O(2^{\frac{n}{4}+2})$$

- o algoritmo de ordenação "QuickSort", no caso médio tem complexidade de O(nlog(n)), mas enquadrando-o ao nosso problema terá  $O(2^{\frac{n}{4}+2}log_2(2^{\frac{n}{4}+2}))$ , que simplificado ficará

$$O(2^{\frac{n}{4}+2}(\frac{n}{4}+2))$$

o algoritmo de ordenação "MergeSort", no pior caso tem complexidade de O(nlog(n)), mas enquadrando-o ao nosso problema terá  $O(2^{\frac{n}{4}+2}log_2(2^{\frac{n}{4}+2}))$ , que simplificado ficará

$$O(2^{\frac{n}{4}+2}(\frac{n}{4}+2))$$

 o while-loop nos piores dos casos itera até ser falsa a sua condição de while loop, o que significa que uma das heaps ficou vazia, o que nos dá uma complexidade computacional de

$$O(2^{\frac{n}{2}+2} \frac{n}{2})$$

A complexidade do algoritmo, tanto na versão de QuickSort como na versão MergeSort, assume a componente de complexidade de maior peso, logo o algoritmo terá  $O(2^{\frac{n}{2}} \frac{n}{2})$ .

### Gráficos Schroeppel-Shamir (103530.h)

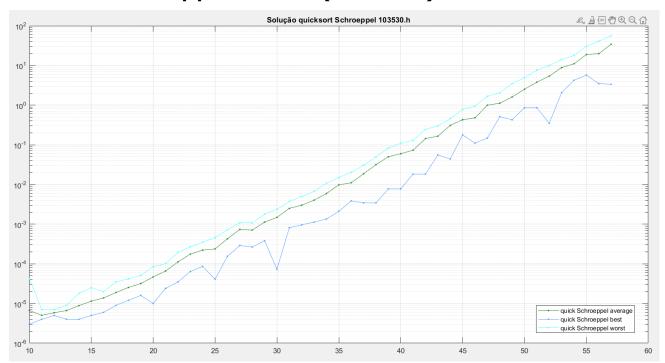


Figura 11 - Schroeppel-Shamir QuickSort 103530.h

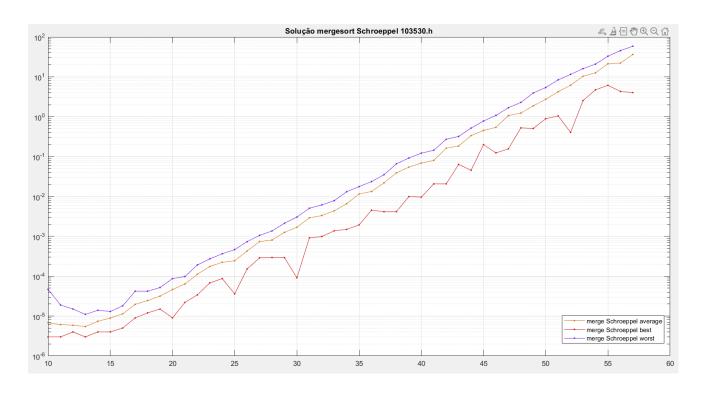


Figura 12 - Schroeppel-Shamir MergeSort 103530.h

### Gráficos Schroeppel-Shamir (103668.h)

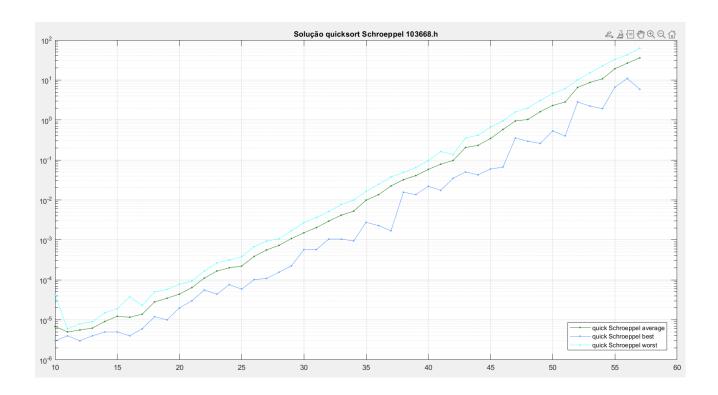


Figura 13 - Schroeppel-Shamir QuickSort 103668.h

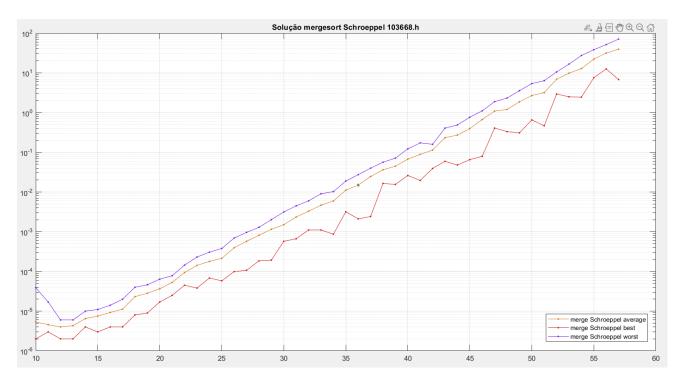


Figura 14 - Schroeppel-Shamir MergeSort 103668.h

# Comentários/Interpretações

O primeiro algoritmo desenvolvido foi o "Iterative Brute Force", apesar da sua complexidade computacional ser a pior das soluções propostas, este foi extremamente importante na resolução do problema, pois serviu de algoritmo "piloto" que desencadeou a resolução do problema de outras maneiras. Para além disso, foi interessante identificar que em alguns momentos, esta abordagem, apesar de trivial, conseguia encontrar a solução em tempos extremamente inferiores aos restantes algoritmos.

Relativamente às abordagens recursivas, "Recursive Brute Force" e "Clever Recursive Brute Force", apesar de serem teoricamente diferentes, apresentaram resultados extremamente semelhantes. Isto deve-se ao facto, da otimização que o "Clever Recursive Brute Force" apresenta reduz a quantidade de cálculos quando não existe uma solução ao problema, o que nunca aconteceu neste trabalho, pois todos os problemas presentes nos ficheiros "103530.h" e "103668.h" tinham solução. Observámos, com maior detalhe, que o próprio "Clever Recursive Brute Force" era ligeiramente "pior" (pode ser observado nas figuras 15 e 16), devido aos dois parâmetros extra na chamada recursiva.

As abordagens mais eficientes são claramente "Horowitz-Sahni" e "Schroeppel-Shamir" tendo chegado ao final de ambos os ficheiros-problema (até n=57). Nestas abordagens tivemos também a curiosidade de estudar o melhor algoritmo de ordenação para o efeito, tendo utilizado o algoritmo de "QuickSort" e de "MergeSort", ambos têm complexidades computacionais semelhantes, diferindo somente no pior caso, onde o "QuickSort" apresenta uma complexidade de  $n^2$ , enquanto o "MergeSort" apresenta nlog(n), no entanto, o pior caso do "QuickSort", no nosso contexto, nunca acontece. Dito isto, foi observado tanto na comparação numérica como gráfica (figuras 17, 18, 19 e 20) que o algoritmo de ordenação "QuickSort" aparentava ser mais eficiente do que o algoritmo de ordenação "MergeSort", portanto nos gráficos de solução final colocámos só a versão do "QuickSort" das abordagens (figuras 21 e 22).

A abordagem que se destacou foi a de "Schroeppel-Shamir", tendo alcançado n=57 de forma mais eficaz em comparação à abordagem "Horowitz-Sahni", no entanto ambas apresentam a mesma complexidade computacional.

É através da abordagem "divide-and-conquer" que este problema diminui de complexidade computacional. Se compararmos as abordagens dos algoritmos recursivos com os últimos dois algoritmos descritos, a complexidade do cálculo de todas as possibilidades das somas parciais (que corresponde a um passo nos algoritmos que requer muitos recursos) vai diminuindo à medida que dividimos cada vez mais o array "p" (para as recursivas,  $O(2^n)$ , para "Horowitz-Sahni",  $O(2^{\frac{n}{2}+1})$  e para "Schroeppel-Shamir",  $O(2^{\frac{n}{4}+2})$ ), notando-se um padrão de  $O(2^{\frac{n}{x}+\frac{x}{2}})$  de complexidade, sendo "x" o número de partes aproximadamente iguais em que o array "p" é dividido.

Era expectável que a complexidade computacional do algoritmo de "Schroeppel-Shamir" fosse menor e não igual à do "Horowitz-Sahni". Na verdade, o algoritmo de "Schroeppel-Shamir" apresenta mais eficiência (figura 21 e 22), mas isto deve-se ao facto dos recursos de memória não serem tão requeridos pelo algoritmo em si, o que poderá por sua vez influenciar a performance da CPU.

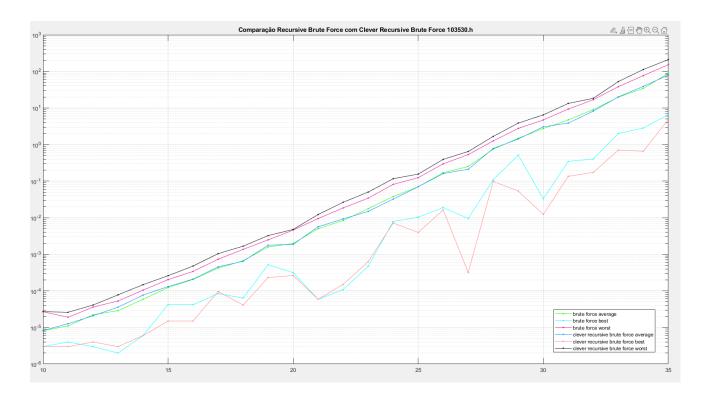


Figura 15 - Estudo Recursive Brute Force e Clever Recursive Brute Force 103530.h

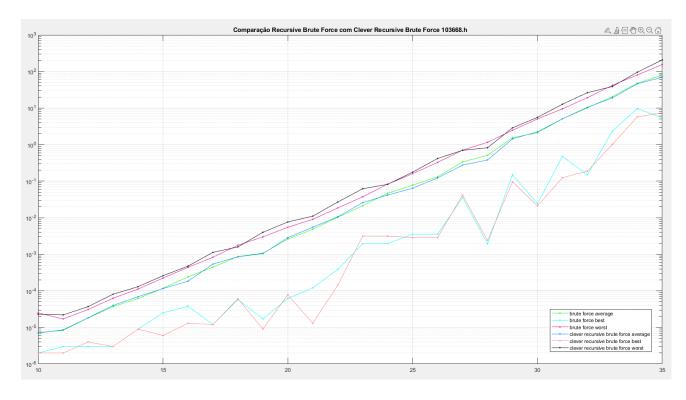


Figura 16 - Estudo Recursive Brute Force e Clever Recursive Brute Force 103668.h

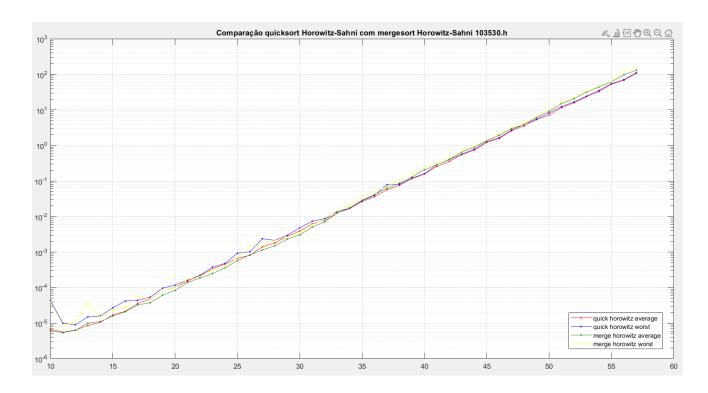


Figura 17 - Estudo MergeSort/QuickSort em Horowitz-Sahni 103530.h

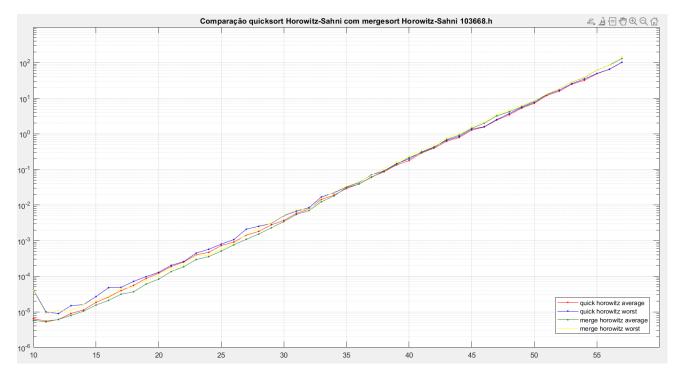


Figura 18 - Estudo MergeSort/QuickSort em Horowitz-Sahni 103668.h

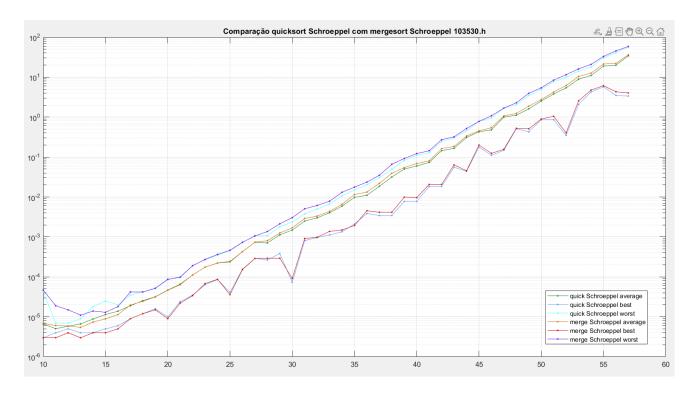


Figura 19 - Estudo MergeSort/QuickSort em Schroeppel-Shamir 103530.h

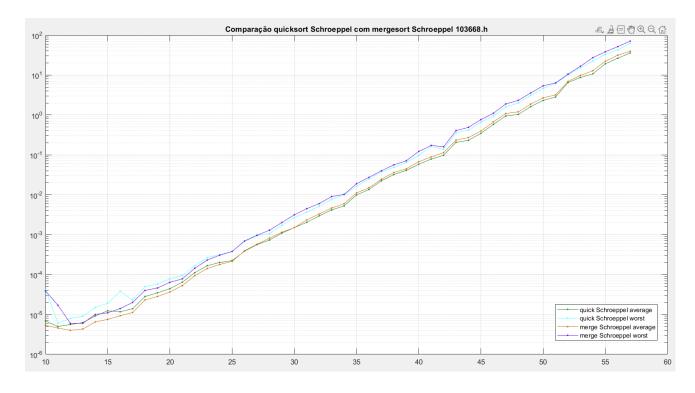


Figura 20 - Estudo MergeSort/QuickSort em Schroeppel-Shamir 103668.h

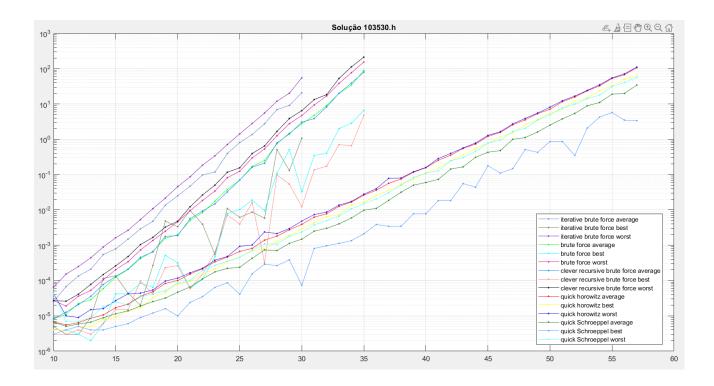


Figura 21 - Solução 103530.h

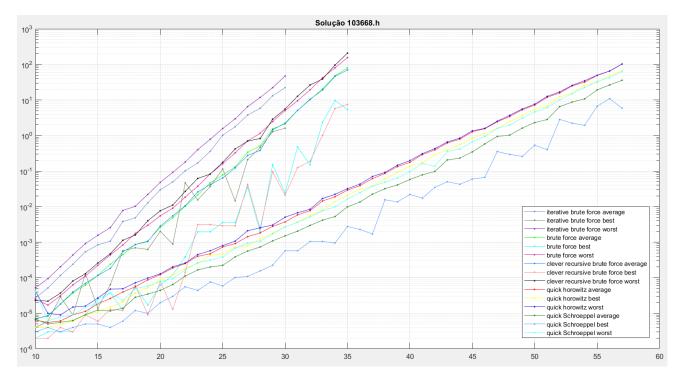


Figura 22 - Solução 103668.h

# Soluções obtidas

### Solução 103530.h

n=10  

#### n=30

#### n=31

#### n=32

#### n=33

#### n=34

#### n=3!

#### n=36

#### n=37

#### n=38

#### n=30

#### n=40

#### n=41

#### n=42

#### n=43

#### n=44

#### n=44

#### n=46

#### n=47

#### n=48

110001010000010101101000001100110100111001001000 

#### n=49

01110001101000111111110110000101100000111000100100

#### n=50

#### n=51

0001001100000101101011011111110000011101110001110111 

#### n=52

010110100011010111110001001100011111000110110001110111 01101011010000000011101010101010000111011011011011010110010001101001001110011001111010000110011011101110 

#### -53

11011101110100000110111001110101100011100110111001100 

#### n=54

#### n=55

#### n=56

#### n=57

## Solução 103668.h

n=10 

#### n=40

#### n=41

#### n=42

#### n=43

#### n=48

#### n=40

#### n=50

#### n=51

#### n=52

#### n=53

#### n=54

#### n=55

#### n=57

 $\begin{array}{c} 11-00\\ 11$ 

# Código Desenvolvido

## Código Desenvolvido em C

```
##f _STDC_VERSION_ < 199901L
# error "This code must must be compiled in c99 mode or later (-std=c99)" // to handle the unsigned long long data type
#Endoif
# define STUDENT_M_FILE
# define STUDENT_M_FILE "103530.h"
##endif
    nt iterative_brute_force(int n, integer_t p[n], integer_t desired_soma) integer_t test_soma; for (int comb=0; comb<(1<<n); comb++) {
```

```
| Addition | Comparison | Compa
```

## Código Desenvolvido em MatLab

```
%% iterative_brute_force
fileID=fopen('iterative_brute_force_103668.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n_array_ib=zeros(1,21);
time_array=zeros(1,20*21);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    disp(time);
    if ~ismember(n,n_array_ib)
        n_array_ib(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count_t=count_t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media ib=zeros(1,21);
time_array_best_ib=zeros(1,21);
time_array_worst_ib=zeros(1,21);
count_20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time array(1);
best=time_array(1);
for i=1:length(time array)
    ir ±2.... -...../2\\\.....
```

```
for i=1:length(time_array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time_array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count_20==20
        count_20=1;
        soma=soma+time_array(i);
        media=soma/20;
        time array media ib(count tm)=media;
        time_array_best_ib(count_tm)=best;
        time array worst ib(count tm)=worst;
        worst=time_array(i);
        best=time_array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count_tm=count_tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time_array(i);
    count_20=count_20+1;
end
```

```
%% recursive brute_force
fileID=fopen('recursive_brute_force_103530.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n_array_rb=zeros(1,26);
time_array=zeros(1,20*26);
count=1;
count_t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    disp(time);
    if ~ismember(n,n_array_rb)
        n_array_rb(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count_t=count_t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media rb=zeros(1,26);
time_array_best_rb=zeros(1,26);
time_array_worst_rb=zeros(1,26);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time_array(1);
best=time_array(1);
for i=1:length(time_array)
    if time_array(i)>worst
```

```
for i=1:length(time_array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time array(i);
        media=soma/20;
        time array media rb(count tm)=media;
        time array best rb(count tm)=best;
        time array worst rb(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count tm=count tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

```
%% clever_recursive brute force
fileID=fopen('clever_recursive_brute_force_103530.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n array cb=zeros(1,26);
time array=zeros(1,20*26);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    disp(time);
    if ~ismember(n,n array cb)
        n array cb(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count t=count t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media cb=zeros(1,25);
time_array_best_cb=zeros(1,25);
time array worst cb=zeros(1,25);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time array(1);
best=time_array(1);
for i=1:length(time array)
    if time array(i)>worst
```

```
for i=1:length(time array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time_array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time array(i);
        media=soma/20;
        time_array_media_cb(count_tm)=media;
        time array best cb(count tm)=best;
        time array worst cb(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count tm=count tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

```
%% quicksort horowitz
fileID=fopen('quicksort_horowitz_103668.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n array qh=zeros(1,48);
time_array=zeros(1,20*48);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    if ~ismember(n,n array qh)
        n array qh(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count_t=count_t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media qh=zeros(1,48);
time_array_best_qh=zeros(1,48);
time array worst qh=zeros(1,48);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time array(1);
best=time_array(1);
for i=1:length(time array)
    if time arrav(i)>worst
```

```
for i=1:length(time array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time array(i);
        media=soma/20;
        time_array_media_qh(count_tm)=media;
        time array best qh(count tm)=best;
        time array worst qh(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count tm=count tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

```
%% merge sort horowitz
fileID=fopen('mergesort_horowitz_103668.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n array mh=zeros(1,48);
time array=zeros(1,20*48);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    if ~ismember(n,n array mh)
        n array mh(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count t=count t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media mh=zeros(1,48);
time array best mh=zeros(1,48);
time array worst mh=zeros(1,48);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time_array(1);
best=time array(1);
for i=1:length(time array)
    if time array(i)>worst
```

```
for i=1:length(time array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time_array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time array(i);
        media=soma/20;
        time array media mh(count tm)=media;
        time array best mh(count tm)=best;
        time array worst mh(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count tm=count tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

```
%% quicksort Schroeppel
fileID=fopen('quicksort_schroeppel_103668.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n array qs=zeros(1,48);
time_array=zeros(1,20*48);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    if ~ismember(n,n_array_qs)
        n array qs(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count t=count t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media qs=zeros(1,48);
time array best qs=zeros(1,48);
time array worst qs=zeros(1,48);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time array(1);
best=time array(1);
for i=1:length(time array)
    if time arrav(i)>worst
```

```
for i=1:length(time array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time_array(i);
        media=soma/20;
        time array media qs(count tm)=media;
        time array best qs(count tm)=best;
        time array worst qs(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count_tm=count_tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

```
%% merge sort Schroeppel
fileID=fopen('mergesort_schroeppel_103668.txt','r');
tline=fgetl(fileID);
n array ms=zeros(1,48);
time array=zeros(1,20*48);
count=1;
count t=1;
while ischar(tline)
    n=str2double(tline(1:2));
    time=str2double(tline(4:end));
    if ~ismember(n,n array ms)
        n array ms(count)=n;
        count=count+1;
    end
    time array(count t)=time;
    count t=count t+1;
    tline=fgetl(fileID);
end
time array media ms=zeros(1,48);
time_array_best_ms=zeros(1,48);
time array worst ms=zeros(1,48);
count 20=1;
count tm=1;
soma=0;
media=0;
worst=time array(1);
best=time array(1);
for i=1:length(time array)
    if time arrav(i)>worst
```

```
for i=1:length(time array)
    if time_array(i)>worst
        worst=time_array(i);
    end
    if time_array(i)<best</pre>
        best=time_array(i);
    end
    if count 20==20
        count 20=1;
        soma=soma+time_array(i);
        media=soma/20;
        time array media ms(count tm)=media;
        time array best ms(count tm)=best;
        time array worst ms(count tm)=worst;
        worst=time array(i);
        best=time_array(i);
        soma=0;
        media=0;
        count_tm=count_tm+1;
        continue
    end
    soma=soma+time array(i);
    count 20=count 20+1;
end
```

## The Merkle-Hellman Cryptosystem

```
%% all algorithms graph
  figure(1);
   ib(1) = semilogy(n array ib,time array media ib,".-","DisplayName","iterative brute force average","Color",[0.4 0.5 0.8]);
  hold on:
  ib(2) = semilogy(n_array_ib,time_array_best_ib,".-","DisplayName","iterative brute force best","Color",[0.4 0.5 0.3]);
ib(3) = semilogy(n_array_ib,time_array_worst_ib,".-","DisplayName","iterative brute force worst","Color",[0.5 0.1 0.7]);
 rb(1) = semilogy(n_array_rb,time_array_media_rb,".-","DisplayName","brute force average","Color",[0 1 0]);
rb(2) = semilogy(n_array_rb,time_array_best_rb,".-","DisplayName","brute force best","Color",[0 1 1]);
rb(3) = semilogy(n_array_rb,time_array_worst_rb,".-","DisplayName","brute force worst","Color",[0.9 0 0.6]);
 cb(1) = semilogy(n_array_cb,time_array_media_cb,".-","DisplayName","clever recursive brute force average","Color",[0 0.5 1]);
cb(2) = semilogy(n_array_cb,time_array_best_cb,".-","DisplayName","clever recursive brute force best","Color",[1 0.5 0.5]);
cb(3) = semilogy(n_array_cb,time_array_worst_cb,".-","DisplayName","clever recursive brute force worst","Color",[0 0 0]);
  qh(1) = semilogy(n_array_qh,time_array_media_qh,".-","DisplayName","quick horowitz average","Color",[1 0 0]);
  qh(2) = semilogy(n_array_qh,time_array_best_qh,".-","DisplayName","quick horowitz best","Color",[1 1 0]);
qh(3) = semilogy(n_array_qh,time_array_worst_qh,".-","DisplayName","quick horowitz worst","Color",[0.1 0 0.9]);
 mh(1) = semilogy(n_array_mh,time_array_media_mh,".-","DisplayName","merge horowitz average","Color",[0.1 0.5 0.1]);
mh(2) = semilogy(n_array_mh,time_array_best_mh,".-","DisplayName","merge horowitz best","Color","black");
mh(3) = semilogy(n_array_mh,time_array_worst_mh,".-","DisplayName","merge horowitz worst","Color",[1 1 0.2 ]);
  qs(1) = semilogy(n_array_qs,time_array_media_qs,".-","DisplayName","quick schroeppel average","Color",[0.1 0.5 0.1]);
  qs(2) = semilogy(n_array_qs,time_array_best_qs,".-","DisplayName","quick Schroeppel best","Color",[0.3 0.6 1]);
qs(3) = semilogy(n_array_qs,time_array_worst_qs,".-","DisplayName","quick Schroeppel worst","Color",[0.3 1 1]);
 ms(1) = semilogy(n_array_ms,time_array_media_ms,".-","DisplayName","merge schroeppel average","Color",[0.8 0.4 0]);
ms(2) = semilogy(n_array_ms,time_array_best_ms,".-","DisplayName","merge Schroeppel best","Color",[0.8 0 0]);
ms(3) = semilogy(n_array_ms,time_array_worst_ms,".-","DisplayName","merge Schroeppel worst","Color",[0.4 0 0.9]);
grid on;
title('Titulo para o gráfico');
hold off;
lgd=legend;
```